



498.º SARAU

Teatro

Municipal

SEXTA-FEIRA,
3 DE JULHO DE 1942.

Às 21 horas

GRANDE

RECITAL 

 DE CANTO

do celebre barítono, de côm,

AUBREY PANKEY

Programma

JACOMO PERI Invocazione di Orfeo
CACCINI Amarilli
SCARLATTI Già il sole dal Gange

BRAHMS Die Mainacht
BRAHMS Botschaft
HUGO WOLF Benedeit die selge Mutter
HUGO WOLF Der Freund

ROGER QUILTER { Come away, Death
O Mistress mine
It was a lover and his lass
Blow, blow, thou Winterwind

INTERVALLO

CHAUSSON Le temps des lilas
DEBUSSY Mandoline
FAURÉ En sourdine
BACHELET Chère nuit

JAYME OVALLE Chario

NEGRO SPIRITUALS:

BURLEIGH Stand Still Jordan
BURLEIGH Deep River
BROWN Didn't my lord deliver Daniel
PAYNE Lord I want to be a christian
PANKEY My God is so high

Ao piano : FRITZ JANK

AUBREY PANKEY

Com 15 anos de idade, Aubrey Pankey viu-se orfão e só-zinho em sua cidade natal, Pittsburgh. Sem recursos, mas educado na escola do trabalho para viver, dedicou-se ao estudo da engenharia no Instituto Hampton, de Virginia, onde também seu pai havia estudado. Para pagar seus estudos, trabalhava intensamente em qualquer serviço, como ajudante de garage, chauffeur, porteiro, ascensorista etc., até conseguir especializar-se em mecânica automotora.

Sua tendência, porém, era unicamente para a música. Por acaso descobriu-se, em Hampton, que Aubrey Pankey possuía linda e suave voz de barítono. Antes havia ele cantado a parte de soprano num coro de meninos em uma igreja de Pittsburgh, sem nunca ter tido lições de canto. Possuindo, porém, grande facilidade para ler música à primeira vista, rapidamente conquistou o posto de 1.º solista naquele coro. O diretor do Colégio Hampton, o conhecido perito R. Nathanael Dett, impressionado pela voz do então menino de coro, tomou-o sob sua proteção. Coadjuvado pelo celebre tenor negro Rowland Hayes, levou finalmente Pankey a dedicar-se inteiramente ao estudo do canto e da música, conduzindo-o depois por várias "tournées" pelo país.

Após graduar-se em Virginia, o jovem cantor decidiu continuar seus estudos musicais no celebre Conservatorio de Oberlin. Pobre, porém, foi obrigado a trabalhar ao mesmo tempo que estudava, dedicando-se, paralelamente com os estudos, aos mais variados mistêres, como cozinheiro, copeiro, ascensorista etc.

Apesar de tudo isso, estudava a música com amor e afincado, conseguindo finalmente diplomar-se no Conservatorio de Oberlin e, depois, na Universidade de Boston e nos Estudios Hubbard. Em pouco alcançou exitos colossais como cantor de concertos em Boston e Utica.

Em meados de 1930, o jovem barítono se dirigiu à Europa, a fim de aprofundar seus estudos de canto. Tencionava ele permanecer na Europa pouco tempo. Ao contrario, porém, sob a direção do celebre professor Teo Lierhammer e do maestro substituto Leo Rosenek, Pankey ali permaneceu durante 9 anos, cursando também o Novo Conservatorio de Viena e estudando, em Paris, com Oscar Daniel e Charles Panzera.

Desde seu primeiro concerto em Viena, em 1932, suas exibições foram-se constituindo numa cadeia ininterrupta de sucessos.
